



Redacção, Administração e Circulação:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALAS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 8 DE FEVEREIRO DE 1964

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

CONSIDEREMOS!...

Partindo do geral para o particular, o ante-projecto de urbanização da cidade será um todo repartido por vários núcleos, sem continuidade alguma, fazendo lembrar montículos de habitações disseminadas por uma vasta zona que abrange a área de Barcelos-cidade e suas zonas de expansão. Temos, então, o núcleo da cidade antiga que fica mais ou menos com as características de hoje; aqui e além erguem-se as zonas do Olival, de Santa Marta, do Bairro da Misericórdia, Barcelinhos, Loteamento e pouco mais. Para os lados do Olival—Campo 28 de Maio projecta-se o alargamento da cidade com a implantação da Escola Técnica, Estádio e Pavilhão de Desportos. Mais para o centro temos o Palácio de Justiça, a Caixa Geral dos Depósitos e o alargamento do mercado, com remodelação total do seu aspecto actual.

Quem porventura venha a analisar ou apreciar o ante-projecto, verifica que o maior incremento na sua estética se baseia nos acessos da futura ponte que atravessará o rio, implantada como está para os lados do Souto dos Burros—Ponte de Baixo. Com os acessos, são traçadas estradas amplas que embelezariam Barcelinhos, Fonte de Baixo, e a zona que se estende até, mais ou menos, ao Olival, mas temos de ser realistas neste projecto de obra, porque o sonho duma ponte é antigo e torna-se difícil actualmente concretizar-se em linhas de construção. Portanto, verificamos que a única novidade interessante desse projecto se baseia numa obra que não tem solução para breve e tudo o resto fica como está ou pouco mais.

Para falarmos, agora, em particular, do que nos pareceu o projecto, ou melhor o II ante-projecto de urbanização da cidade, teremos naturalmente que fazer um pouco de história acerca do anterior ante-projecto, de que este é em parte a conclusão. Melhor dizendo, o ante-projecto actual é a quase concretização dum outro, executado pelo mesmo Arquitecto Urbanista e que nos parece nunca ter sido aprovado superiormente.

Depois dessa primeira fase, a Repartição Técnica, sob a visão dum grande Presidente que foi o Sr. Dr. Mário Norton, fez o estudo para a completa modificação da zona abrangida pelas quintas da Bagoeira, Bessa, etc., etc., estudo esse que teve em 1953 a

O SENHOR D. FRANCISCO MARIA DA SILVA

Tomou Posse Da Arquidiocese
Numa Cerimónia Memorável

A tomada de posse da Arquidiocese pelo Reverendíssimo Senhor Arcebispo D. Francisco Maria da Silva constituiu o acontecimento de maior projecção registado este ano em Portugal, não só pela grandeza da nossa Arquidiocese como força católica, mas sim por passarmos a ter à frente da nossa Igreja um Homem, um Prelado credor dos mais rasgados elogios, pela sua inteligência, zelo apostólico, conhecedor da verdadeira realidade dum cristianismo que tem de se impôr pelo exemplo, pelas obras frutuosas dum conduta semelhante àquela que Cristo pregou e pela qual morreu, tornando-se no eterno penitente do Calvário.

D. Francisco Maria da Silva vem ocupar o lugar do saudoso Arcebispo D. António Bento Martins Junior, para o qual foi designado pelo actual Papa Paulo VI, em Bula Pontifícia emanada da Cúria Romana em Dezembro último, estando já há anos na Arquidiocese como Bispo Auxiliar, e recentemente como Administrador Apostólico. Assim, nem a Arquidiocese lhe é desconhecida, nem a sua gente desconhece o seu venerando Pastor que desde sempre procurou auscultar a gente laboriosa e cristã deste Minho que se tornou por demais conhecido de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, a quando das suas triunfais visitas apostólicas.

Dia grande viveu Braga no último domingo, e com Braga, todas as cidades, vilas e aldeias desta vasta Arquidiocese. Milhares de pessoas deslocaram-se à Cidade dos Arcebispos para aclamarem delirantemente o novo Prelado, ao mesmo tempo que testemunhavam ao Senhor D. Francisco o seu júbilo por o saber na Arquidiocese, por o ter como Pastor da Igreja de Cristo.

O cortejo arcebispal saiu do Seminário Conciliar de Filosofia para a Sé Primacial, onde Sua Excelência Reverendíssima tomou posse da Arquidiocese, sendo lidas as Bulas Pontifícias respectivas, em número de três: uma dirigida ao Prelado, outra à Arquidiocese e a outra ao Cabido. A Bula da Nomeação dizia:

«Paulo, Bispo, Servo dos Servos de Deus.
Ao venerável irmão Francisco Maria da Silva, até agora Bispo titular de Telmisso, o qual foi promovido a Arcebispo da Sé metropolitana de Braga, saúde e bênção apostólica.
Sumamente solícito do bem de todas as Igrejas e cristãos fiéis, julgamos estar entre os principais deveres a nós impostos, o de prover cada uma das dioceses
(Continua na 2.ª página)

FESTAS DAS CRUZES

Em reunião efectuada na Câmara Municipal tomaram posse os elementos que este ano trabalharão para realizar as Festas da Cidade:

COMISSÃO ORGANIZADORA:
Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo.

COMISSÃO DE TRABALHO:
Dr. Mário Viana de Queirós, Dr. José António Beleza Ferraz, Eng.º Manuel Júlio Lima Torres, Prof. Machado Ribeiro, Daniel da Silva, Jaime Torres Matos, António Godinho Meira, José da Costa Teixeira, Emídio Pacheco Rodrigues, Jaime Mascarenhas Sineiro, José Guedes Encarnação, António Ferreira Miranda, Carlos Cibrão, Manuel Barbosa Faria e Mário Durães.

«O Barcelense» faz votos para que as Festas das Cruzes de 1964 atinjam o brilho que merece Barcelos e coloca-se ao dispor da Comissão de Trabalho, como tem feito nos demais anos.

sua planificação.
Esse estudo deveria ser incluído nesse ante-projecto, para aprovação, mas com a saída do seu co-autor, da Presidência de Bar-

celos, pareceu-nos que o seu sucessor, Sr. Dr. Luis Novaes Machado estava interessado no seu seguimento, porque sem dúvida alguma as coisas dignas de valor ou de valorização de Barcelos devem ser seguidas, e uma vez que essa zona abrange áreas de cultura ou de mata, mesmo dentro da cidade, eram bem aproveitadas para se rasgarem avenidas e ruas, para a construção do hotel da cidade, com piscina, para a construção duma mata para a prática de campismo, anexo a um futuro Parque da cidade. Essa vasta zona incluía também áreas para habitações e comércio, dando assim vida àquela parte de Barcelos banhada pelas águas mansas do Cávado e favorecida por uma magnífica paisagem, sem igual no Minho. Acrescentar a tudo isto, o projecto incluía uma marginal que ligaria a Esplanada do Turismo à ponte de ferro.

Tudo seria belo e daria à cidade, parte central, uma nova vida, continuidade de construção e teríamos o rio mais perto a entrar
(Continua na 2.ª página)

EM LOUVOR DO HOMEM SIMPLES

Por A. GARIBALDI

Há perto de 30 anos, ao acordar das primeiras rosas do nosso sonho, quando vinha despertando a nossa adolescência literária, em albor de quimera e em títulos bruxuleios e balbúcios, conhecemos o escritor Júlio de Lemos, na sua casa da Rua da Bandeira, onde o visitámos num rápido surto que fizemos a Viana do Castelo, em dia festivo.

Já nos vai parecendo distante esse dia da nossa juventude, tabernáculo de ouro onde ficaram perdidas as últimas e as primeiras estrelas da nossa esperança!

Ao depois, sempre que adregava visitarmos a encantadora cidade da nossa província, não deixávamos de ir dar o nosso abraço admirativo e fraternal ao ilustre escritor limiano que tão justamente se homenageou e consagrou.

Sempre encontrámos em Júlio de Lemos um coração comunicativo e aberto, um homem pacífico e bom, sábio no seu conselho e modesto na sua entrega. É esse coração e inteligência de recto querer que veneramos.

A pouco-e-pouco fomos conhecendo a sua obra literária, da mais perfeita e opulenta dos nossos dias—os seus contos, os seus estudos, os seus ensaios. Ora nos surgia o aguarelista admirável de ansiedades bíblicas, na urdidura bucólica desses contos, em que a sua prosa, de magnífica rutilância verbal, nos seus conceitos e na sua tessitura de renda, nos sugeria os sentimentos puros, respirando doçura e suavidade; ora nos surgia o escritor doutrinário, de verbo heróico, com flamâncias de estilo cáldo e resplendente; ora, finalmente, nos aparecia o menestrel ao geito regional, de enternecido dizer, com um patriarca, e em cuja lavrada prosa se ocultavam harmonias dulcíssimas—tal como ramarias de ouro onde se aconchegam ninhos e onde associam flautas de trinados...

Depois, fomos acompanhando o seu fervoroso amor pela Galiza da arte e da cultura—e pode dizer-se que Júlio de Lemos foi o literato que mais trabalhou pela aproximação literária luso-galaica. A Galiza, onde os pinheiros são como clérigos meditados rezando litánias de estrelas, junto das rias, mereceu esse seu bem-querer, na alegria de espiga loira e de cachinho doirado com que se lhe entregou, em comunhão e admiração.

E nós vimos que os seus poetas, pela mão de Júlio de Lemos,

O «Prémio Caserta» Para «Roxo-Rei!»

De AMÂNDIO CÉSAR

Por comunicação do presidente da «Aliança dos Jornalistas e Escritores Latinos»—poeta Gino Rovida—soube-se que o «Prémio Caserta» de 1963 foi atribuído à novela «Roxo-Rei!» do escritor português Amândio César, assim distinguido entre muitos escritores estrangeiros concorrentes. O júri era constituído por escritores e críticos literários franceses, italianos, espanhóis e portugueses.

Poderia ter constituído surpresa para aqueles que não conhecem a obra literária do escritor Amândio César a atribuição do prémio «Caserta» ao seu livro «Roxo-Rei!», novela em que o autor nos dá «uma prosa rica de modismos locais e imagens imprevisíveis e uma arte para desferir a corda das lágrimas e a
(Continua na 2.ª página)

CARTAS A UM LAVRADOR

Pelo DR. F. FALCÃO MACHADO

Meu caro Amigo:

Recebi a sua carta, com os recortes dos semanários onde se faziam amargos comentários ao «Seminário» sobre a «Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola» recentemente efectuado.

A sua irónica ou, mesmo, sarcástica pergunta, se eu desejo que os nossos lavradores se encontrem habilitados a utilizar a régua de cálculo de Blenchstein na elaboração de modelos—responderei que seria magnífico que os nossos lavradores tivessem essa cultura e capacidade.

A realidade, porém, é muito diferente...

A sua pergunta quanto à minha opinião sobre tal Seminário, só posso responder que não assisti a ele, não li senão resumos nos jornais e, consequentemente, nada posso dizer de concreto.

Desiludiu os nossos lavradores, de comezinha cultura?

Parece-me que o referido Seminário teve um alto nível, teórico, abstracto, nível de índole e base matemática, e de sistematização quanto à organização, esquemática, do assunto.

Parece-me que deixou de ter os pés, fincados, sólidamente, na terra, nesta terra que é o amor e razão de ser dos lavradores, nesta terra que é coisa concreta, real, prática, e, daí, não poderem, os nossos lavradores, acompanharem, no seu voo altaneiro, os participantes do Seminário em causa.
(Continua na 2.ª página)

DIAGAGANDO

Um clarão inundou o plúmbeo céu d'inverno
E a terra sorriu à amorosa quentura;
Mergulhada na luz do seu amor paterno
Sentia-se feliz de íntima ventura...

Assim a alma humana, com amor que acalente,
Encontra a f'licidade que exalta o coração
E o decorrer da Vida, em estrada ascendente,
Atingirá o zénite da sua aspiração...

Mas...é preciso crer para poder querer;
É preciso sentir p'ra saber desejar;
É preciso pensar para poder viver...
É é preciso sofrer para saber amar!

I VALDA

O ESPAÇO PORTUGUÊS NO MERCADO EUROPEU

Integrado economicamente o espaço português, cumpre agora projectá-lo, com todas as suas possibilidades, na economia e comércio internacionais. O espaço português constitui um mundo onde se produzem os mais variados produtos e onde abundam as mais preciosas e procuradas matérias—primas. Mas é necessário que os mercados internacionais, especialmente os de maior poder de compra, conheçam tudo quanto pode oferecer-lhes. E isto, só é possível mediante uma intensa, séria e permanente informação conjunta, isto é, que englobe todas as áreas do espaço nacional.

Dos mercados internacionais, o europeu é o que apresenta actualmente mais pujança, continuidade, diversidade e poder de compra. Por conseguinte, este é o mercado que deve merecer-nos mais atenção, para onde devemos dirigir com mais intensidade a informação sobre a nossa capacidade exportadora.

Precisamente com este objectivo, os responsáveis das Edições Simpósium, de Lisboa, estão preparando para a sua publicação este ano, um catálogo, o mais completo possível, dos produtos e matérias—primas exportáveis de todo o espaço português, para ser largamente distribuído nos mercados da Associação Europeia do Comércio Livre (E. F. T. A.) e da Comunidade Económica Europeia (C. E. E.), isto é, toda a Europa Ocidental. Neste catálogo, cada província da unidade nacional terá o devido destaque, o que produz e exporta, e quem produz e exporta.

Como introdução geral, incluirá o texto completo dos Tratados de Roma e Estocolmo que instituíram, respectivamente, a E. F. T. A. e a C. E. E. e, ainda, as informações prestadas pelo Sr. Ministro de Estado, Dr. Correia d'Oliveira, sob o título «Portugal e o Mercado Europeu».

Tendo em conta a oportunidade e transcendência desta publicação, permitimo-nos chamar a atenção da Indústria e do Comércio de Exportação da Província para que forneçam os dados que lhes foram pedidos em circular pelos editores e aproveitem a oportunidade para se fazerem, presentes nos mercados europeus, cada vez mais prósperos e dilatados.

A ausência de uma indústria ou de uma firma comercial em publicações desta natureza pode significar a perda de valiosas oportunidades no jogo internacional de oferta e procura. Por outro lado, a informação de cada unidade económica contribui para a formação de uma unidade nacional completa e vigorosa perante o mundo externo.

Na luta pela conquista de mercados, pelo aumento das exportações e pelo superavit na balança exterior de pagamentos, a informação sobre o que podemos exportar em produtos e matérias—primas é uma condição preliminar e indispensável.

Concursos Internacionais para a Formação Profissional da Juventude

Pelo Eng.º António Luis Gomes

Foi em 1950 que, por iniciativa da Espanha e de Portugal se organizou o I Concurso Internacional de Formação Profissional, cujas provas se efectuaram em Madrid. Em 1964, catorze anos decorridos e já com treze países participantes, vai realizar-se no nosso País a XIII fase daquele Concurso Internacional.

Os treze países participantes são a Alemanha Ocidental, a Austria, a Bélgica, a Dinamarca, a Espanha, a Grã-Bretanha, a Holanda, a Irlanda, a Itália, o Japão, o Luxemburgo, Portugal e a Suíça.

O total dos concorrentes, para o próximo ano, foi fixado em 220, que se distribuem por 26 especialidades diferentes: carpinteiros de bancada, marceneiros, carpinteiros de armar, carpinteiros de moldes, fundidores, forjadores industriais, soldadores a arco, soldadores a oxigénio e acetileno, instaladores electricistas, instaladores de quadros eléctricos, rádio reparadores, canteiros de pedra, pedreiros de tijolo à vista, canalizadores, bate-chapas, serralheiros civis, caldeiros de aço, pintores-decoradores, entalhadores de madeira, joalheiros, serralheiros de cunhos e cortantes, serralheiros mecânicos, fresadores e desenhadores de máquinas.

Em cinco destas modalidades—carpinteiros de bancada, marceneiros, instaladores electricistas, serralheiros mecânicos e torneiros mecânicos—há duas categorias de concorrentes: categoria «B» para os que completam 16, 17, 18 ou 19 anos em 1964, e categoria «A» cumprindo este admirável conceito de Einstein: «a vida deve ser simples».

Agora, ao saudarmos essa simplicidade augusta de Júlio de Lemos, queremos assegurar (porque é verdade) que a sua actividade literária desmentia quaisquer indícios de avançada idade, o que nos alegrava. Era notável e sábia a presença constante e actuante da sua juventude espiritual. Que assim fôsse sempre—e sobretudo nesta hora em que florescem esperanças, e em que é preciso gritarmos a todos os quadrantes: não envelheçamos!

Ouvindo esse grito e esse apelo, Júlio de Lemos, irmão e amigo, seria como o pássaro que regressa ao frouxel ansiado do primeiro ninho e onde encontra ainda alguns farrapos dos seus sonhos...

A Garibaldi

CONSIDEREMOS!

(Continuação da 1.ª página)

pelos olhos de quem estivesse por exemplo nas Barrocas ou na Bagoeira, e as incompreensivelmente esse estudo já planificado ficou, neste ante-projecto, esquecido e toda aquela zona foi denominada de Z. P. R.—zona de protecção e reserva, naturalmente para lá se continuar a cultivar a hortaliça, as batatas e a erva para o gado!

Achamos que se um estudo merece a atenção dos responsáveis, esse estudo deveria ser continuamente estudado na sucessão que se dá na Presidência de Barcelos; sabemos que os anos passam e as obras ficam antiquadas, mas se o esboço planificado na Presidência do Sr. Dr. Mário Norton fosse incluído agora, todos poderiam verificar quanto de bom ainda hoje constituiria a realização desse esquecido plano de beneficiação da zona que nesta crónica focamos e que futuramente, não sem contudo primeiro apreciarmos o resto do ante-projecto de urbanização, voltará a ser alvo da nossa curiosidade.

R. C.

O Senhor D. Francisco Maria da Silva

Tomou Posse Da Arquidiocese Numa Cerimónia Memorável

(Continuação da 1.ª página)

e Sés Catedrais de Pastores dignos, que não somente as rejam com a autoridade recebida, mas também instruem o povo cristão nas doutrinas evangélicas.

Querendo, pois, tal serviço prestar, com a brevidade possível, à Igreja arquipiscopal e catedral de Braga, em vagatura após que António Bento Martins Júnior, de boa memória, deixou a vida, e á mesma assinalar lhe um Antístite para as coisas sagradas, reputamos que era tu, venerável irmão, sobremodo apto para o exercício de um cargo deste género, por motivo sem dúvida das virtudes que exornam o teu espírito e da pericia nos múnus pastorais. Por isso, usando da nossa suprema autoridade apostólica, desligamos-te da Sé titular Telmissense e transferimos-te para a Igreja Metropolitana de Braga, outorgando-te ao mesmo tempo todos os direitos e impondo as obrigações que acompanham a tua dignidade e múnus.

Terás, como é justo, todo o cuidado, regulação e administração quer das coisas religiosas quer dos bens temporais que a mesma Sé possui.

Antes, porém, de tomar posse da arquidiocese, será teu dever prestar juramento de fidelidade para conosco e Nossos Successores, tendo por testemunha qualquer Bispo que a Nós esteja ligado por vínculos sinceros de fé e caridade, e sem delonga enviar á Sagrada Congregação Consistorial a fór-

mula segundo a qual houveres jurado, assinada com o teu nome e o daquele que te assistir ao juramento, e selada. Eximimos-te contudo da renovação, conforme a norma das leis eclesásticas, da profissão de fé católica, não obstante quaisquer prescrições em contrário. Finalmente, venerável irmão, exortamos-te a que, acrescida a dignidade e ofício junto das assembleias dos fiéis, te não poupes a nenhum trabalho pastoral, confiado unicamente em Jesus Cristo e na sua Santíssima Mãe.

Dada em Roma, junto de S. Pedro, no dia 12 do mês de Dezembro do ano do Senhor de 1963, primeiro do Nosso Pontificado.—F. T.

Giacomo Luigi, Cardeal Copello Chanceler da Santa Igreja Romana, Francesco Tinello, Regente.

Giuseppe Rossi, Bispo titular de Palmira, Administrador Apostólico.

Cesare Federici, Administrador Apostólico.

Expedida no dia 20 de Dezembro do 1.º ano do Pontificado.

Mario Orsini, do selo de chumbo.

No Arquivo da Chancelaria Apostólica Vol. CXIV, n.º 33».

Seguiu-se o juramento de obediência, e os cumprimentos dos membros do Governo presentes á cerimónia, dos representantes do Exército, dos Governadores Civis, Presidentes das Câmaras, Deputados e Procuradores, etc, etc, usando depois da palavra, para em determinado momento da sua oração, dizer:

«A Virgem Imaculada e a Padroeira de Portugal, é a nossa Padroeira, a Padroeira da Arquidiocese de Braga para ela foram sempre as nossas súplicas confiantes, para ela as nossas súplicas de ansiedade, os nossos gemidos de dor. Maria Virgem é a estrela dulcíssima que desde pequenino nos acostumamos a ver brilhar no Céu da nossa existência e que invocamos nas horas de angústia com uma ternura que só o nome de Mãe inspira e justifica. E ela é de facto a nossa Mãe e amamos com um carinho suave e delicado que nós sentimos, mas não sabemos explicar, vós bem o compreendeis como demonstra o culto filial que lhe tendes sob a invocação de Nossa Senhora do Sameiro.

A Virgem Maria eu dedico e consagro o meu apostolado no meio de vós, seja ele a estrela a guiar-me através das dificuldades que possam erigir-me o caminho, e possa eu ser sempre filho dócil e servo fiel de tão bondosa Mãe de tão potente Senhora.

Sim, ó Virgem, celeste Rainha e doce protectora a ti consagro esta grei que me foi confiada, a ti entrego estas almas que tenho de conduzir ao eterno aprisco. Sé tu a guia, e tu a pastora, a fim de que nem uma ovelha se tremalhe mas todas cheguem á almejada pátria. Podem ser tristes os tempos, grandes as calamidades, sinistras as apreensões, graves as discórdias, pungentes as amarguras; mas tu, ó Mãe, és compassiva e bondosa, tu nos levarás ao coração ardente do teu Filho, tu farás descer dali sobre nós uma onda de balsamo refrigerante e doce, que suavizará as nossas penas, comporá as nossas discórdias e reanimará as nossas

CONVITE

A Comissão para a preparação, no concelho de Barcelos, do II Congresso Nacional de Religiosos, a celebrar em Lisboa entre os dias 31 de Março e 5 de Abril do ano em curso, e cuja Comissão de Honra está formada por Sua Excelência o Chefe do Estado, Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz; Suas Eminências Reverendíssimas o Senhor Cardeal D. Hildebrando Antoniutti, Prefeito da Sagrada Congregação de Religiosos e Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira; bem assim como por mais cinco Scus Ministros, tem a honra de convidar aos Reverendos Superiores e Superiores com as suas respectivas Comunidades, como aos Reverendos Padres, Professores e Professoras, e demais pessoas maiores que o desejem, assistir á Conferência que, pelas 16 horas da quarta-feira, dia 12, será pronunciada no Salão de festas da Casa de São João de Deus, desta cidade, pelo Rev.º Saturnino Gallego Iriarte (Lasalista), Doutor em Sagrada Teologia, Presidente do Instituto Pontifício S. Pio X, de Salamanca; Professor Extraordinário do Instituto Pontifício «Jesus Magister», de Roma, e de Pastoral de Salamanca, á qual presidirá Sua Ex.ª o Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luis Fernandes de Figueiredo

Para solicitar convite pessoal ou esclarecimentos, dirigir-se ao Director do Aspirantado «La Salle», na Quinta do Galo, Telefone 82249.

O «Prémio Caserta» Para «Roxo-Rei!»

De AMÂNDIO CÉSAR

Continuação da 1.ª página

corda do riso», mas não para os que continuamente querem viver os episódios dum escritor meramente português que ao auscultar o povo dá uma linguagem viva dum Ferreira de Castro ou de Torga.

Amândio César, natural dos Arcos de Valdevez, onde nasceu em 1921, frequentou a Universidade de Coimbra, sendo mais tarde professor do ensino técnico em Guimarães e actualmente jornalista e crítico literário, imprescindível do semanário radiofónico de Letras e Artes «Horizonte» da Emissora Nacional. A sua obra poética é vasta e o poema «Natal» encontra-se traduzido em várias línguas. Em prosa publicou vários livros, entre eles «Subsolo» e «A Terra onde um Homem vive» em que predomina os temas durientes.

Ao ilustre Amigo, Sr. Dr. Amândio César enviamos as nossas felicitações pela atribuição do «Prémio Caserta», prémio que aliás só vem realçar as qualidades da sua prosa fluente e persuasiva.

ternacional.

Teremos, por esse motivo, através da actividade e do trabalho da sua Comissão Executiva, com os seus serviços—técnicos e de relações—meios de acção para uma comunicação mais próxima com todos os que importa consensualizar do interesse dos Concursos de Trabalho. E assim se conseguirá, se Deus quiser, dar um grande passo para bem os estruturar em todo o País.



Veja no próximo n.º Anúncio de interesse

CARTAS A UM LAVRADOR

(Continuação da 1.ª página)

Sem dúvida que é de mais alta importância agrária a avaliação da eficiência económica traduzida pelos índices dos resultados—mas quantos dos nossos lavradores estão aptos a, anualmente, se sentarem a uma secretária e, dos dados da exploração das suas terras, elaborarem os índices de resultados, deles diagnosticarem os pontos fracos da exploração e deduzirem as correcções a introduzir no sistema de exploração?

Também é aliciante saber-se qual é o sistema escandinavo da aplicação do método. Mas, quando teremos nós o sistema português da aplicação do método, de tal maneira que dele brote prosperidade incontestável e bem-estar para todos quantos labutam na lavoura?

Mas, isto é o que me parece. Não assistiu, não conheço, devidamente, o que se tratou, não posso fazer um juízo seguro acerca das vantagens e benefícios directos e imediatos que tal Seminário possa trazer á Agricultura portuguesa.

Não o considero reunião totalmente inútil, como o meu Amigo insinua.

Mesmo que se tratasse de dissertações meramente especulativas, alheias aos reais e mediatos interesses agrários, alguma coisa de aproveitável resultaria.

Mas, o mal é que o meu Amigo, e a maioria dos nossos Lavradores, não consideram as suas pequenas lavouras minifundiárias, como empresas; e os teóricos, muitas vezes, só vêem empresas no papel, sem realidade—ou com realidade no estrangeiro, onde as estruturas económicas e sociais são muito diferentes das nossas que, também, são muito diferentes entre si, do Minho ao Algarve, de Trás-os Montes ao Alentejo, das Beiras Serranas ao Ribatejo.

E, por hoje, basta.

SA...
GO...
ticipa qu...
e i...
Milhar...
FM, P...

AS SADES DO...
Principes...
abri-vos po...
Rei da Glo...

Bargis uma vez, em gadas, le as solenidades dizer queónias vêm muito que a corba os cérebros...
Temo, nós barcelen nosso existência e de nos meditação os graves pr em revisações para com meliante
Jesus vai passar, no cidade. Sbe-Lo, com dign as portas-casas a fim de o sericordiarámos-Lhe, so corações es penete prof vos comem pode ser t nossas cam nossas consc quidade de dos que sab
Bardições religiosas ta circums a certeza q uma vez sponder ás exig pelos seus, igual ao pas dos que de nós.

No lato do Sr. Fr criação pa e anjinhos da pelo queos interessados a por ali pra.

FESTARAZ

En. Vicente

A imeguesia de Areias S, noosso concelho, eféxiomo dia 9 do corrente S. Braz, romaria esta freguesia centenos do milagroso San

Do progsai uma imponente pa colaboração que a Bombeirosiros V. de Barros festejos.

Da Com parte pessoas da mentação de Areias Selo que as Festas a Stituirão um atractivo uesias visinhas.

Veja no n.º Anúncio de interesse

energias.

Oh, intodos, pelos sacerdotes mples fiéis, pelos que pelos que mourejam, tes e pelos infelizes qe fé, pelos abastados res, por todos aquele em de amparo e susversidade».

«O BAR» associa-se, tal comilhares de leitores, aal de regosijo pela a Excelência Reverer Senhor D. Francisco Silva, esperando queiligência e vocação apitem aqueles benéfico Arquidiocese necessázados e neste brexioelhamos perante a fesso Pastor, colocando o da Igreja que diuá nossa.

SAPATARIA CUNHA

RUA DA CALÇADA Tel. 82256 BARCELOS

Participa que desde 27 de Janeiro está aberta ao público, nos seus armazéns, a sua maior e mais sensacional

Feira Anual de Calçado

(Liquidação total dos seus artigos por motivo de obras)

Milhares de pares de sapatos desde 10\$00

FIN, POIS, UMA VISITA A ESTA COLOSSAL FEIRA

AS SOADES DOS PASSOS

Principes, abri as vossas portas; abri-vos portas eternas para o Rei da Glória fazer a sua entrada.

Salmo 23

Barcelais uma vez, embora com interrupções prolongadas, leva as solenidades dos Passos e nós estamos em dizer que a maioria vêm muito a propósito e numa altura em que a confiança os cérebros e as consciências.

Teremos, nós barcelenses, a oportunidade de fazer o nosso exorcismo e de nos quedar, por momentos, numa meditação sobre os graves problemas da nossa vida e passar em revista acções para com Deus e para com o nosso semelhante.

Jesus lo vai passar, no dia 8 de Março, pelas ruas da cidade. Saibamos, com dignidade e com amor. Abramos-Lhe as portas e casas a fim de que nelas entre o seu olhar misericordioso. Lhe, sobretudo, as portas dos nossos corações pelas penetre profundamente o perdão pelos agravos cometidos pode ser traduzido na bênção que trará às nossas casas em nossas consciências fique para sempre a tranquilidade e a paz dos que sabem compreender e perdoar.

Barceladões religiosos que é necessário respeitar e esta circunstância a certeza que a população da cidade mais uma vez responder às exigências do momento tornando-se, pelos seus os, igual ao passado e para exemplo dignificante dos que viz de nós.

No Estante do Sr. Francisco Esteves está aberta a inscrição para o anjinhos da Procissão do Senhor dos Passos, pelo que os interessados a necessidade que têm de passar por ali pario.

FESTASRAZ

Em 3. Vicente

A impregueia de Areias S. V. no nosso concelho, efectou-se no dia 9 do corrente de S. Braz, romaria que esta freguesia centenários do milagroso Sante

Do progresso uma imponente pra colaboração que a Bombeiros V. de Barcelos festejos.

Da Coman parte pessoas da misentação de Areias S. pelo que as Festas a S. stituíram um atractivo pguasias visinhas.

Veja no n.º

Anuinteresse

energias.

Oh, interios, pelos sacerdotes emple fiéis, pelos que pelos que mourejam, ltes e pelos infelizes qua fe, pelos abastados eres, por todos aquelles em amparo e suspversidade.

«O BARB» associa-se, tal com milhares de leitores, aoral de regosijo pela sua Excelência Reverci Senhor D. Francisco Silva, esperando que teligência e vocação apultem aquelles benefic Arquididocese necessalizados e neste breva Joelhamos perante a fesso Pastor, collocando-o da Igreja que dita nossa.

OBITUÁRIO

D. Maria do Carmo Alves Lemos e Albuquerque

Na cidade do Porto, onde residia, faleceu com 92 anos de idade, a veneranda Sr.ª D. Maria do Carmo Alves Lemos e Albuquerque, esposa do saudoso e distinto Médico barcelense Sr. Dr. João Cardoso de Albuquerque, cunhada das Sr.ªs D. Violante e D. Olíndina Cardoso de Albuquerque Fonseca, tia dos nossos estimados amigos Srs. Manuel Barreto Cardoso de Albuquerque, João Barreto Cardoso de Albuquerque, e das Sr.ªs D. Olíndina Barreto Cardoso de Albuquerque Dias Gomes, casada com o nosso prezado amigo Sr. Eng.º Eurico Dias Gomes; D. Beatriz Barreto Cardoso de Albuquerque Sá Coimbra, casada com o nosso preclaro amigo Sr. Dr. Juiz Armando de Sá Coimbra; D. Maria Júlia Barreto Cardoso de Albuquerque Viana de Lima, casada com o nosso estimado amigo Sr. Dr. Manuel Viana de Lima; D. Maria Eunice Valongo Cardoso de Albuquerque Cardoso, casada com o nosso também amigo Sr. Nelson Pereira Cardoso e de D. Maria Raquel Valongo Cardoso de Albuquerque.

O funeral da extinta realizou-se no domingo passado, sendo grande o acompanhamento.

Enviamos sentidos pesames às ilustres Famílias Cardoso de Albuquerque e Pereira Cardoso.

FESTA DE ANOS

Amanhã tem a sua festa natalícia o Sr. Paulo Pereira, industrial desta cidade, e assinante de «O Barcelense», a quem cumprimentamos efusivamente pela passagem de tão grato acontecimento

EM QUIRAZ

Vende-se, uma Casa, com bom eirado, tendo ramadas e árvores.

Quem pretender queira falar com o Sr. José Pereira Lopes em Alvíto S. Martinho.

VALE LIMA

MÉDICO

Consultas às Segundas, Quintas e Sábados, às 9 h.

AV.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR, 70 Telefone 82737

BARCELOS



Os clubes de Barcelos deveriam ter estudado a oportunidade do lançamento de torneios neste período de tempo em que os barcelenses não podem contar senão com o futebol para passarem umas horas agradáveis ao domingo. Assiste-se continuamente ao mesmo espectáculo de sempre, isto é, uma parte da população procura evadir-se do quotidiano e esbarra com a impossibilidade dum divertimento se não quer sair da cidade, contando por isso somente com o futebol, junior ou senior, conforme o calendário da A. F. de Braga. Ora isto é pouco para uma cidade que tem várias colectividades que encimam os seus «memorandums» com mil e um desportos, sem todavia dar sinal deles em torneios. Seria óptimo que um clube pensasse em dar aos barcelenses um torneio em que se pudessem distrair nestes domingos soalheiros de Primavera.

FUTEBOL

Gil Vicente, 5 Arcos, 0

No jogo realizado no Campo Adelino Ribeiro Novo, os adeptos do Gil Vicente saíram satisfeitos com mais uma vitória do seu grupo, embora não assistissem a um desafio tecnicamente bom porque os elementos gillistas deram-se demasiado ao fácil, o que o grupo dos Arcos de Valdevez permitiu.

Aos 15 minutos surgiu o primeiro golo marcado de penalty por Vieira I, passando-se depois bastante tempo sem que os rematadores de Barcelos vissem a margem de golos aumentar, mas aos 40 e 44 minutos Mesquita elevou a conta para três golos a zero, resultado final do primeiro tempo.

No prosseguimento Canário marcou aos 13 minutos de livre directo e Mesquita voltou a marcar aos 41 minutos para fechar a vitória do Gil Vicente em 5 golos. A vitória da colectividade da cidade poderi ter sido mais ampla se os remates à trave de Andrez tivessem levado melhor direcção. Contudo o «score» embora não sendo elevado, vem premiar o trabalho do Gil Vicente que não foi brilhante.

Os grupos alinharam:

Gil Vicente: Alfredo, Ferraz e Peixoto; Pontes, Pablo e Vieira II; Seródio, Vieira I, Andrez, Mesquita e Raúl.

Valdevez: Agostinho, Machado e Gomes; Jaime, Magro e Pinho; Dantas, Viana, Rodrigues, Sousa e Fernandes.

O Gil Vicente continua no cimo da classificação, com 33 pontos seguido do Vizela com 27

FUTEBOL JUNIOR

A segunda fase do campeonato de Juniores organizado pela A. F. de Braga começou no penúltimo domingo, tendo o Gil Vicente ganho aos Leões de Braga, por 4-1, em Barcelos.

No domingo último os rapazes gillistas foram até Guimarães para defrontarem a equipa local, a mais apetrechada do torneio e foram vencidos por 3 bolas a zero, apesar de estarem empatados no intervalo. Pena foi que não tivessem conservado o resul-

tado, mas o torneio ainda está no principio.

TORNEIO SECUNDA'RIO

V. Verdense, 4-St.ª Maria, 1
O Santa Maria ao deslocar-se a Vila Verde sofreu a segunda derrota desta II série do campeonato da II divisão da A. F. de Braga.

JOGOS PARA DOMINGO
Vizela—Gil Vicente, em Vizela
Vianense—Gil, Juniores em Viana
St.ª Maria—Riopel, em Galegos

O nosso prognóstico para amanhã

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Seixal—Lusitano	1		
2	Guimarães—Leixões	1		
3	Académica—Benfica			2
4	Vilde-nol.—Espinho			2
5	Boavista—B. Mar			2
6	Leça—Covilhã			2
7	Oliveirense—Braga			2
8	Lusit. V. R.—Mont.	1		
9	Sacavenense—Luso	1		
10	Farense—Portim.	1		
11	Leões—Atlético			2
12	Albandra—Peniche	1		
13	Beja—Oriental	1		



Milagroso S. Braz

CASAMENTO

Na histórica Ermida de Nossa Senhora da Franqueira consorciou-se no dia 26 de Janeiro a Sr.ª D. Maria Julia Sequeira de Miranda, prendada filha da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Sequeira de Miranda e do nosso prezado assinante, Sr. Manuel Fitas de Miranda, com o Sr. Jaime Gonçalves Morim, filho da Sr.ª D. Jesuina Gonçalves da Costa e do saudoso Sr. Angelo Gonçalves Morim, da Póvoa de Varzim, sendo padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e pelo noivo seu tio Sr. Manuel Ferreira de Campos e sua prima Sr.ª D. Rosa Faria Ferreira Lagoa.

No final da celebração da Santa Missa realizou-se um almoço no Restaurante—Bar da Gruta.

Aos nubentes «O Barcelense» deseja muitas felicidades para a nova vida cheia de significado que desde então ficaram ligados.

FORÇA AEREA

Recrutamento de Oficiais Médicos para o Quadro Permanente da Força Aérea

Está aberta a inscrição para a admissão de oficiais milicianos médicos ao concurso para preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Médicos do Serviço de Saúde da Força Aérea.

Os interessados devem apresentar os seus requerimentos nos Centros de Recrutamento da Força Aérea em Lisboa (R. Andrade Corvo, 25—A), Luanda e Lourenço Marques, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

D. Belmira dos Santos Simões

AGRADECIMENTO

Seu Marido—António Marques da Silva—negociante no lugar de Medros Barcelinhos, vem por intermédio de «O Barcelense» agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finezas quando da enfermidade e do funeral da saudosa extinta.

Barcelinhos,—8—2—64.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica vário original para a semana.

GRANDE ROMARIA A S. BRAZ, em BARCELINHOS

Amanhã, como de costume, realiza-se a tradicional Romaria ao milagroso S. Braz.

O virtuoso e incansável Prior de Barcelinhos e nosso prezado Amigo Sr. Padre Abílio Mariz de Faria, na Igreja Paroquial, tem celebrado a Novena em honra de S. Braz, sendo muitíssimo concorrida pelos devotos barcelinenses.

Este ano, a Banda do Colégio dos Orfãos de S. Caetano, de Braga, é que vem abrihntar a festividade, dando entrada às 9 horas.

PELA P. S. P.

O novo e ilustre Comandante do Posto da P. S. P., desta cidade, Sr. Francisco José Bastos, está devidamente empenhado em pôr termo à acção nefasta dos ratoneiros que têm vindo a actuar desde há algum tempo a esta parte, pelos quintais de determinadas zonas da cidade e nos veículos estacionados na via pública.

As diligências tendentes a esse fim já foram iniciadas e delas já resultou o esclarecimento de alguns furtos.

Em consequência disso, foi detido o cadastrado Manuel Agostinho dos Santos Ferreira, «O Laranjinha» por há cerca de 6 meses, ter furtado de dentro do automóvel do Sr. Jaime Matos Araújo, desta cidade, um relógio no valor de 600\$00.

ANUNCIO

No dia 14 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença que corre pela Secretaria do mesmo Tribunal contra Constantino Miranda Arantes, construtor civil, auzente na Venezuela e mulher Ana Duarte Senra, lavradeira, residente no lugar de Raiado, freguesia de Lijó da comarca de Barcelos, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor de 30.000\$00, o direito e acção que aqueles executados tem na herança deixada por óbito de Aveilino Vieira Arantes, morador que foi naquela freguesia de Lijó.

Santo Tirso 20 de Janeiro de 1964.

O escrivão de direito,
Amadeu Calheiros.
Verifiquei,
O Juiz de Direito,
Manuel Lopes.

Secretaria Notarial de Barcelos

João Alves de Faria, Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos :

CERTIFICO que, por escritura de vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro, celebrada de folhas sessenta e nove verso a folhas setenta e uma, do livro de escrituras diversas número A—VINTE E UM, pertencente ao PRIMEIRO CARTORIO desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vitor António Marques Júnior, foi feita a Habilitação por óbito de Manuel de Andrade Novais, falecido em onze de Julho de mil novecentos e sessenta e dois, na freguesia de Chorente, deste concelho, donde era natural, no estado de casado em primeiras nupcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens, com Marinha da Silva Amorim, na qual foram declarados como seus únicos herdeiros os seus filhos legítimos :

Joaquim de Amorim Novais, solteiro, maior, lavrador, natural e residente na fregueia dita de Chorente; Maria Celeste Amorim Novais, doméstica, casada com Camilo Martins de Araújo, moradora na freguesia de Maticieira, deste concelho, natural da dita de Chorente; José Luís Amorim Novais, solteiro, maior, lavrador, natural e residente na freguesia da dita de Chorente; Maria Marcelina Amorim Novais, doméstica, casada com José de Sousa Barbosa, moradora na freguesia de Remelhe, natural da dita de Chorente; Maria do Carmo Amorim Novais, doméstica, casada com António de Oliveira Brito, natural da dita freguesia de Chorente e residente na cidade de S. Paulo, Brasil; Aurélio de Amorim Novais; e Firmino Amorim Novais, solteiros, maiores, comerciantes, naturais da reguesia dita de Chorente e residentes na cidade de S. Paulo, Brasil; e, Maria Isaura Amorim Novais, solteira, maior, doméstica, natural e residente na freguesia referida de Chorente, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos, vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O ajudante da Secretaria Notarial
João Alves de Faria

CASA CUNHA

DE
FÉLIX LUÍS DA CUNHA

Telefone: 82645—Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36

BARCELOS

NOTA IMPORTANTE

Participa ao Ex.º Público, que muito embora as suas acreditadas marcas de CALÇADO não tenham consentido SALDOS, resolve uma vez mais, fazer uma escolha dentro do seu acreditado sortido para venda ao desbarato.

INFORMA AINDA, que criou com exito uma secção de calçado para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA para preços excepcionais, que se manterão durante todo o ano.

TOTOBOLA

Agente oficial—JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS—Barcelos

Pagamento de assinaturas

Até 28—2—1965, a Snr.ª Dr.ª D. Maria Emilia dos Santos Silva Loup e até 30—1—1965, os Snrs. Manuel Alves Pereira, Henrique Ramos Machado, Domingos Coelho, Manuel Gonçalves da Costa, e D. Delfina Pereira Vasconcelos.

—Até 30—12—1964, os Snrs. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Daniel Oliveira Carvalho, Augusto Gomes da Cruz, Joaquim Pereira Carneiro, José Cardoso Malvar, D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Francisco de Miranda Campelo, Justino Bernardino Pereira, Adélio de Macedo Correia, António Lopes de Melo, António Baptista da Silva Reis, Bernardo José de Queirós, D. Maria Evangelista de Azevedo Carvalho, Viuva do Sr. Dr. Domingos de Figueiredo, Viuva do Sr. Manuel Maria Fernandes de Sousa, D. Maria Henriqueta Santos Esteves, D. Herminia Fonseca, Manuel Gomes de Barros, Francisco Diniz da Costa Andrade, António Monteiro Vieira, Manuel Barbosa Arantes, Padre Manuel Martins Palmeira, José António Mendes, Henrique Manuel de Barros Vieira Borges, Família do Sr. António Justiniano da Silva, Filipe Alberto das Dores Costa, D. Berta Soares Salazar, Firmino de F. Fonseca, Dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca, Manuel Alves da Costa Azevedo, Arménio Coutada Pereira, Joaquim Oliveira Dias, Dr. César Cardoso, José Miranda do Nascimento, João Pereira Peixoto, António Barbosa Duarte Senra, Agostinho Fernando Carvalho de Araujo, Sebastião Pereira de Brito, Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães, Herminio Gomes da Silva, Alfredo Quaresma Marques, Arcipreste Rodrigo Alves Novais, António Ferreira da Costa, António de Oliveira Machado, Dr. João Alves Ferreira, Dr. Francisco Simões Correia, João Lobato, Fernando Marques de Oliveira Neiva, António Ferreira de Andrade, D. Maria Branca de Abreu Novaes Leite (que fez o favor de pagar com 50\$00), Manuel R. Dias (Necas), Joaquim Gomes da Fonseca, João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Anacleto Rodrigues Lopes, Prof.ª D. Conceição Vasconcelos, D. Virginia Veloso Barroso, Augusto Pinto da Silva Ferreira, D. Isolina de Jesus Faria, Tiago Novaes Alves,

A LUGA-SE

Um primeiro andar muito amplo, com 8 divisões, luz eléctrica, água no quarto de banho e cozinha, junto à ponte de Casal de Nil.

Informações nesta Redacção.

D. Deolinda Ferreira da Silva Santos, Adelino Ribeiro dos Santos, João Francisco dos Santos, Padre Luís Mariz de Oliveira, Joaquim Arantes da Silva, Farmaceutico João Barbosa dos Santos, Francisco Amorim do Rego, Manuel Gomes São, Carlos de Oliveira, Alvaro Maximo Carneira Coelho e Souza de Azevedo Meireles, Eduardo Machado, Anselmo da Costa Vasconcelos, Guilherme Machado Leite de Faria e João Cactano d'Almeida.

—Até 30—6—1964, os Snrs. Carlos dos Santos Machado, Joaquim Baptista Gomes Barbosa, Alberto Ferreira de Macedo Faria Gayo, José Martins Gomes de Sousa e Pedro de Matos Peixoto; até 30—3—1964, os Snrs. Carlos Alberto dos Santos Duarte Vasconcelos, Abílio Correia Campos e D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira e até 30—1—1964, os Snrs. Bernardino de Jesus Ferreira da Silva, Manuel Alves Novais e Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro

—Até 30—12—1963, os Snrs. João Francisco de Sá, Joaquim da Silva Carneiro Galiza, João Baptista Gomes Ferreira, Domingos Vale, Armindo dos Santos Barbosa, António de Sousa Cunha, Prof.ª D. Ester Gonçalves Eiras, Miguel Gomes de Faria, Domingos Pereira, Joaquim Pereira, António Gonçalves da Rocha, António Silva Gayo, Alvaro Monteiro Mesquita, António Rozendo Vasconcelos, Manuel José Lopes de Faria, António da Cunha Maciel, José Baptista Martins, Padre Américo Teixeira e José Pinheiro Durães.

DA AFRICA

Até 30—12—1964, os Srs. Manuel Cândido dos Santos Silva, Joaquim Lopes Pereira e D. Isolate Calheiros Coutinho.

DO BRASIL

Até 30—12—1964, os Srs. Benjamim Martins, Comendador António José Pereira Barcelos D. Prazeres do Vale Nunes e José Reinaldo Pereira.

DA JAMAICA

Até 30—12—1964 o Snr. Joaquim Pereira Cunha.

NOVO DIRECTOR GENERAL DO TRABALHO

Durante uma sessão solene realizada no Gabinete do Snr. Ministro das Corporações, e com a presença de vários membros do Governo, tomou posse do Cargo de Director Geral do Trabalho, o Snr. Dr. José Carlos Ferreira, sobrinho do nosso illustre amigo Snr. Mário Norton.

Ao novo empossado, as nossas felicitações.

Federação Regional dos Sindicatos de Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes

Acaba de sair, editado pela Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes o número 16 do Boletim «O Escritório», dedicado exclusivamente ao segundo Despacho de Ordenados Mínimos, de 23 de Setembro de 1963, para os empregados de escritório e correlativos e que transcreve o texto oficial publicado no Diário do Governo n.º 263, II Série, de 9 de Novembro passado.

Com um excelente aspecto gráfico, esta edição, pelo seu valioso conteúdo, vem interessar todos os que se dedicam à profissão de empregados de escritório e consubstancia a satisfação dos justos anseios de uma classe profissional cada vez mais preponderante na gestão económico-financeira das empresas modernas.

Distribuída habitual e gratuitamente a todos os sócios dos Sindicatos federados no âmbito daquela Federação, pode ser também adquirida através dos seus serviços por todos os interessados.

Objecto em Ouro

Perdeu-se um, de grande valor estimativo, desde a Fábrica Tebe, até ao Café Galo Negro.

Gratifica-se quem o entregar nesta Redacção.

90 CONTOS

Empresta-se esta quantia, ao juro da lei, sob 1.ª hipoteca.

Venda de propriedades

Na freguesia de Tamel S. Veríssimo um Eirado de lavradio e casas de senhorio e caseiro, no lugar das Tilheiras, e na freguesia de Lijó—uma Bouça de mato e Pinheiros, no lugar de Lombão.

Para informações, nesta Redacção.

MILHOS HÍBRIDOS

SEMENTES CERTIFICADAS OFICIALMENTE

CAMPANHA DE 1964

Está aberta a Inscrição para o Fornecimento destas Sementes nas variedades:

—Branco serodio, grão dentado, muito vulgarizado sobretudo no distrito de Braga, e de grande productividade quer para grão, quer para a forragem. Indicado como milho de regos em cereais de pravana.

—Branco, temporão grão liso (identico ao regional), excelente adaptação à maioria dos terrenos indicados para a cultura do milho e a qualquer época normal de sementeira. Grande rusticidade e grande productividade.

Sendo a execução dos pedidos limitada às disponibilidades da produção obtida, será respeitada a ordem cronológica da inscrição das encomendas.

Para Informações Técnicas e Inscrições queiram dirigir-se a

CASA «SIALAL»

TELEFONE 82486 P.P.C.

(ao Lado do Senhor da Cruz—nesta cidade)

RÁDIOS—TELEVISORES

Se o seu aparelho de rádio está avariado mande repará-lo no estabelecimento de

ARMINDO SILVA

Se o seu Televisor está avariado mande, também, repará-lo no estabelecimento de

ARMINDO SILVA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, n.º 19

Telefone 82708

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 8—2—1964

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANÚNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que pelo Juizo de Direito desta comarca e primeira secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Maria da Costa Pereira e marido Daniel Duarte Fernandes, aquela residente na freguesia de Vila Boa São João, desta comarca e éle auzente em parte incerta da Ilha da Madeira, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença com processo sumário, que contra os mesmos e outros, move José Augusto da Silva Alves, casado, industrial, desta cidade, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Barcelos, 20 de Janeiro de 1964.

O Escrivão de Direito, da 1.ª Secção,

Aires Augusto da Silva.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, João Carlos Afonso da Rocha

FARMÁCIA DE SERVIÇO Amanhã, a Farmácia CENTRAL.



Veja no próximo n.º Anúncio de interesse

Augusto Figueiredo & Silva, L.ª

ÚNICOS DEPOSITÁRIOS DAS ÁGUAS DE:

Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas

Telefone 82335 BARCELOS

MÓVEIS TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulado e Mobiliário metálico

Tapetes, Carpetes e Alcatifas

CAMPO DA FEIRA—TELEF. 82453 BARCELOS

Pintos e Perús do dia

RAÇAS PURAS

Leg! orn—New-Hampshire e Cornish

Para Carne

CRUZAMENTO

New—Hampshire—Cornish Perús MAMOUTH

Hospital Granja de S. José Arcias de Vilar—Barcelos

Telef. 91135—Martim-Braga

Motores a petróleo italianos

LOMBARDINI

De 4—7,5 e 9 HP

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

LOMBARDINI

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELOS